

#### **4. José Fábio Bentes Valente**

##### **CONGRUENTES POR MAIS QUE DIFERENTES: UMA ANÁLISE DA SAGA STAR WARS SOB O TRIPÉ SEMIÓTICO, TEOLÓGICO E CULTURAL POP**

Vivemos em mundo cuja representatividade de imagens e símbolos se fazem constantes no cotidiano das pessoas, no campo religioso, político e cultural da sociedade, onde se estabelece um diálogo da comunicação entre essas diversas áreas do conhecimento. O campo epistêmico teológico não é diferente, pois o que se vê são inúmeros simbolismos, filosóficos, bíblicos e históricos, que formam assim, o arcabouço da cognição teológica. A obra cinematográfica Star Wars apresenta justamente tais peculiaridades, presentes na metalinguagem semiótica ao longo da trama do filme, que pode ser ligado ao campo Epistêmico da Teologia. Termos como, “Que a Força Esteja com Você, Venha Para o Lado Negro da Força, Jedi, Sith, Luke, Darth Vader”, entre outros, são constantemente usados no filme. Dessa forma, pode-se relacionar as diferentes esferas do conhecimento da teologia, cujo dualismo, ou forças antagônicas, estão bem presentes na epistemologia teológica com os termos acima citados e presentes no filme. Baseados em tais argumentos, esta pesquisa propõe um diálogo entre a semiótica, teologia, e cultura pop, bem como, examinar as possíveis figuras epistêmicas teológicas desta obra cinematográfica e o que elas representam para o campo epistêmico teológico.